

Passos da decisão

3/2

Lideranças demistas levantam a possibilidade de filiação de Colombo ao PMDB. O motivo seria a diminuição do DEM em nível nacional. Colombo afirma que não vê necessidade de mudança.

8/2

O governador admite preocupação pela falta de unidade interna e destaca a intenção de garantir a volta da "harmonia" no partido. O senador Luiz Henrique da Silveira e o vice-presidente da República Michel Temer, ambos do PMDB, trabalham para atrair Colombo.

9/2

Colombo encontra-se com os deputados federais liberais ACM Neto (BA) e Onyx Lorenzoni (RS) e com o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, aumentando as especulações sobre a ida do governador para o PMDB. Kassab já teria anunciado, nos bastidores, que sairia do DEM.

16/2

O DEM faz reunião sobre a sucessão partidária e Bornhausen defende reunificação. Colombo segue garantindo que não tem motivos para deixar o DEM.

16/3

Colombo dá ao DEM um voto de confiança com prazo até 2012. Ao tomar a decisão de permanecer no partido, o governador impõe como condição a renovação da sigla e a busca pela unidade partidária.

8/4

Colombo afirma em entrevista: "Não me inclino por um novo partido, mas por um movimento de mudança no modelo político que pudesse desaguar em um novo partido. Acho que o Gilberto Kassab foi corajoso (ao deixar o DEM para lançar o PSD). Percebeu esse sentimento e fez um partido."

21/4

Colombo dá uma entrevista à "Folha de S.Paulo", com um ultimato ao DEM: se não houver fusão com PSDB, vai para o PSD.

1º/5

Colombo deixa DEM e vai para PSD.